



aqualia

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2012

AQUAMAIOR-ÁGUAS DE CAMPO MAIOR, S.A.
Revisão 00



Janeiro, 2012

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. INTRODUÇÃO	4
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
4. PLANO DE INVESTIMENTOS DA CONCESSIONÁRIA	7
4.1. RUBRICAS DO PLANO DE INVESTIMENTOS EM EXECUÇÃO	7
4.1.1. <i>Renovação de 100% do Parque de Contadores</i>	7
4.1.2. <i>Nova conduta desde o reservatório do Zebro até à zona dos depósitos Gémeos</i>	8
4.1.3. <i>Abastecimento à Meia Léguas</i>	8
5. MELHORIAS FORA DO PLANO DE INVESTIMENTOS	9
5.1. LIMPEZA DOS RESERVATÓRIOS DA EIRA DO DAVID	9
5.2. DESRATIZAÇÃO E DESBARATIZAÇÃO	9
6. ASPECTOS TÉCNICOS	10
6.1. VOLUMES DE ÁGUA COMPRADA E CAPTADA	10
6.2. VOLUME DE ÁGUA DRENADA PARA AS ETAR	11
6.3. VOLUME DE ÁGUA REGISTADO POR CONTADOR	11
6.4. VOLUME FACTURADO POR TIPO DE UTILIZADOR	12
6.5. TIPOS DE UTILIZADORES	13
6.6. RENDIMENTO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL	14
6.7. QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA	14
6.8. EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS RESIDUAIS DRENADAS E TRATADAS	15
6.9. INTERVENÇÕES NA REDE DE ÁGUA POTÁVEL	15
6.10. INTERVENÇÕES NA REDE DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	16
7. ASPECTOS FINANCEIROS	16

1. Sumário Executivo

Dando cumprimento ao disposto no artigo 59º do Caderno de Encargos pertencente ao Anexo II do Contrato de Concessão celebrado entre o Município de Campo Maior e a **aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.**, sendo esta última a empresa Concessionária responsável pela Gestão e Exploração dos Sistemas de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Concelho de Campo Maior, apresenta-se neste documento o relatório de actividades do ano de 2012.

A **aquamaior** iniciou a actividade em 1 de Março de 2008.

De acordo com o previsto no Contrato de Concessão, este documento deverá conter no mínimo a seguinte informação:

- a) Aspectos Técnicos:
 - a. Volume de água comprada;
 - b. Volume de água drenada para as ETAR;
 - c. Volume de água vendida (por tipo de consumidor e escalões de consumo);
 - d. Número e tipos de consumidores e sua variação;
 - e. Pessoal efectivo;
 - f. Rendimento do sistema de abastecimento de água para consumo público;
 - g. Trabalhos de renovação e grandes reparações efectuadas ou a efectuar;
 - h. Evolução da qualidade da água captada e distribuída;
 - i. Evolução da qualidade das águas residuais drenadas e tratadas
- b) Aspectos financeiros:
 - a. Despesas efectuadas e sua evolução em relação ao ano anterior;
 - b. Receitas de exploração detalhadas em termos de proveniência e sua evolução em relação ao ano anterior;
 - c. Balanço global analítico da actividade de exploração e gestão.

2. Introdução

A **aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.**, é uma empresa participada a 100% pela **aqualia, Gestión Integral del Agua, S.A.**, que por sua vez é a empresa para a actividade da água do grupo FCC, Fomento de Construcciones e Contratas.

Em termos cronológicos, em 29 de Outubro de 2007 foi assinado o Contrato de Concessão para a Gestão e Exploração dos Sistemas Públicos de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Concelho de Campo Maior, entre o Município de Campo Maior e a **aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.**

Em 1 de Março de 2008, teve início a actividade da **aquamaior** enquanto gestora do serviço de águas e de saneamento.

Em 1 de Julho de 2011, foi assinado o aditamento ao contrato de concessão, por forma a cumprir com o estipulado no Decreto-Lei 194/2009 de 20 de Agosto. (Anexo I)

Com a capacidade e *know-how* dos seus sócios, a **aquamaior** apresenta um projecto baseado em dois pilares fundamentais que são Máxima Qualidade do Serviço através da utilização de tecnologia de ponta e criando uma orgânica de pessoal altamente qualificado e Excelência na assistência ao utilizador (cliente).

A **aquamaior** dedica-se exclusivamente à exploração e gestão do sistema público de distribuição de água potável e recolha de efluentes do concelho de Campo Maior. Isto significa que, na vertente técnica, se dedica à gestão dos reservatórios em baixa, gestão dos grupos hidropressores, gestão da rede de água potável em baixa e gestão da rede de saneamento em baixa. Esta gestão assenta principalmente em manutenção e conservação, melhoria contínua das condições actuais e construção das novas infra-estruturas. Já na vertente comercial, o princípio é a focalização no utilizador (cliente).

3. Estrutura organizacional

Na tabela e organigrama seguintes, apresentam-se os elementos e funções que compõem a equipa da **aquamaior**.

#	Nome	Função	Formação Académica / Habilitações
1	Carlos Pires	Chefe de Serviço	Licenciatura Eng. Electromecânica
2	Daniel Bagorro	Qualidade / Compras / Pagamentos	12º Ano Ensino Secundário
3	Ana Parrão	Gestão de Clientes e Administração	12º Ano Ensino Secundário
4	Sónia Conchinhas	Gestão de Clientes e Facturação	12º Ano Ensino Secundário
5	Paulo Sarrato	Leitor	12º Ano Ensino Secundário
6	Marciano Silva	Canalizador	9º Ano Ensino Básico
7	Nuno Vieira	Canalizador	9º Ano Ensino Básico
8	Eduardo Vaz	Ajudante de Canalizador	9º Ano Ensino Básico

Tabela 1 – Equipa de pessoal da aquamaior

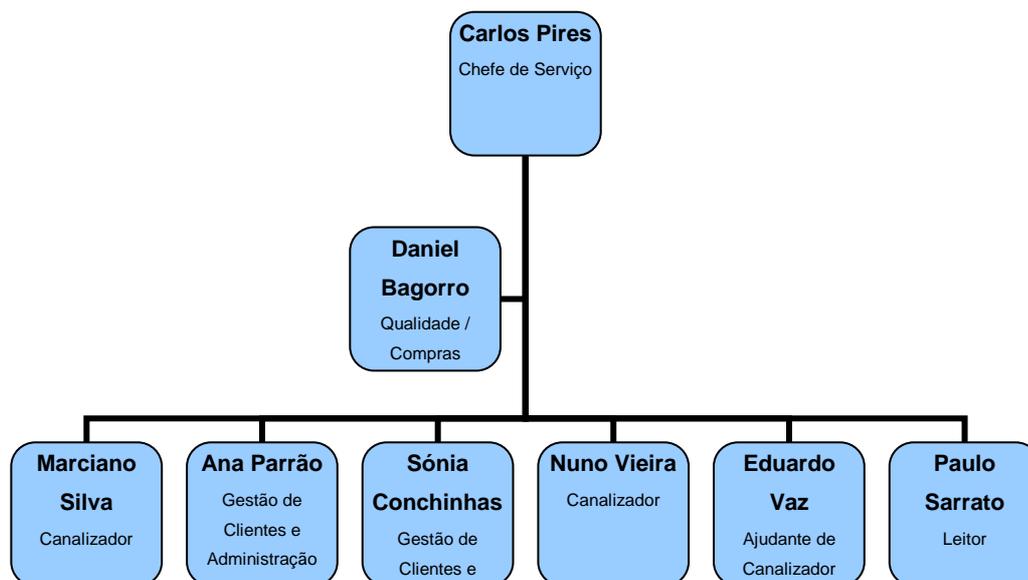


Imagem 1 – Organigrama da aquamaior

De acordo com o organigrama apresentado, a **aquamaior**, possui um Chefe de Serviço que é responsável pela concessão e por assegurar um contacto com o Município de Campo Maior. Cabe ao mesmo a coordenação e supervisão das actividades diárias associadas à boa condição das instalações tanto na vertente técnica como na vertente comercial.



O responsável pela qualidade, compras e pagamentos, controla as concentrações de hipoclorito à saída dos reservatórios, acompanha o técnico do laboratório subcontratado na recolha de amostras para o controlo analítico do Plano de Controlo e Qualidade da Água aprovado pela ERSAR, realiza os procedimentos de compras, efectua os pagamentos aos fornecedores e reporta ao Chefe de Serviço e ao Serviço de Contabilidade que está situado em Lisboa na representação permanente em Portugal, da **aqualia, Gestión Integral del Agua, S.A.**

A gestão de clientes é composta por 4 pessoas, sendo três administrativas que executam tarefas administrativas, de facturação e cobrança aos utilizadores e um Leitor que mensalmente procede à leitura de todos os contadores dos utilizadores do serviço.

A área técnica é composta por 3 pessoas, sendo que 2 se ocupam da conservação e manutenção dos reservatórios e estações elevatórias e da manutenção da rede a outra desenvolve as tarefas necessárias a dar resposta a todas as solicitações geradas no escritório de atendimento.

4. Plano de Investimentos da Concessionária

No final de 2012 a **aquamaior**, totalizou um investimento de 3.104.063 €, acumulado desde 2008. Este ano ficou marcado pela finalização da execução da conduta adutora do zebro com as ligações à rede existente, tendo ficado em funcionamento cerca de 200 metros desta nova conduta. Foi também executado o projeto de adução à zona denominada por “Meia Légua” e parte do projeto da nova conduta adutora a Oguela.

As rubricas do Plano de Investimentos totalmente executadas no final de 2012 são:

- Instalação de um Sistema de Telegestão;
- Acondicionamento dos depósitos de água potável;
- Acondicionamento das instalações de água potável;
- Acondicionamento e melhoria das bombagens de água potável;
- Acondicionamento das instalações dos poços;
- Cartografia digitalizada das redes de abastecimento e saneamento e implementação de um sistema SIG;
- Sectorização da rede de abastecimento para detecção e controlo de fugas;
- Projeto de nova conduta adutora desde a zona industrial de Campo Maior até Oguela;
- Plano director sobre as infra-estruturas de abastecimento e saneamento de Campo Maior;
- Renovação da Rede de Abastecimento de Degolados;
- Nova Conduta adutora desde o reservatório do Zebro até aos depósitos Gêmeos;
- Adução ao Bairro da Misericórdia;
- Abastecimento de água da Meia Légua.

4.1. Rubricas do Plano de Investimentos em Execução

4.1.1. Renovação de 100% do Parque de Contadores

Durante o ano de 2012 foram trocados 177 contadores, tendo sido trocados um total de 3087. A tarefa de troca de contadores começa agora a ser cada vez mais complicada pois a maioria dos contadores a aguardar a troca, encontram-se no interior das habitações.

4.1.2. Nova conduta desde o reservatório do Zebro até à zona dos depósitos Gémeos

Em Julho foi executado o último troço desta conduta com as respetivas ligações à rede existente. Com este último troço executado foi possível substituir cerca de 200 metros de conduta de fibrocimento.



Imagem 2 – Ligações à Rede existente



Imagem 3 – Ligações às condutas Existentes

4.1.3. Abastecimento à Meia Légua

Entre Outubro e Dezembro, decorreu a Obra de abastecimento de água à zona da Meia Légua. Esta era uma obra há muito esperada pois trata-se de uma zona onde não havia abastecimento de água e no Verão os furos existentes não tinham capacidade para abastecer os utilizadores residentes nesta zona.



Imagem 4 – Abertura de vala



Imagem 5 – Ramal

5. Melhorias fora do plano de investimentos

5.1. Limpeza dos Reservatórios da Eira do David

Os reservatórios da Eira do David foram limpos pois fazia já dois anos desde a última limpeza. Esta limpeza decorreu no mês de Dezembro e foi efetuada em três fases não tendo havido necessidade de interromper o abastecimento.

5.2. Desratização e desbaratização

Durante o ano de 2012 foram efetuadas 4 operações de desbaratização e de desratização em toda a rede de saneamento. A par destas ações, nos locais onde as pragas são mais persistentes foram realizadas desbaratizações semanalmente.

6. Aspectos técnicos

6.1. Volumes de água comprada e captada

Este ano o volume de água comprada diminuiu cerca de 7% em relação a 2011. Os ajustamentos efectuados ao tarifário, bem como a diminuição dos consumos municipais causaram na, generalidade, um aumento da sensibilidade na utilização deste recurso natural sendo que em 4 anos se reduziu a compra de água em cerca de 120.000 metros cúbicos por ano.

VOLUMES		
PERIODO	M3 COMPRADOS	VARIAÇÃO %
Jan	40.043	4%
Fev	37.591	-1%
Mar	44.882	14%
Abr	36.610	-18%
Mai	44.296	-12%
Jun	51.319	-8%
Jul	60.840	-5%
Ago	63.127	-7%
Set	55.566	1%
Out	35.262	-28%
Nov	34.468	-15%
Dez	36.898	1%
TOTAIS	540.902	-7%

Tabela 1 – volumes de água comprada em 2012

Água Comprada (M³)

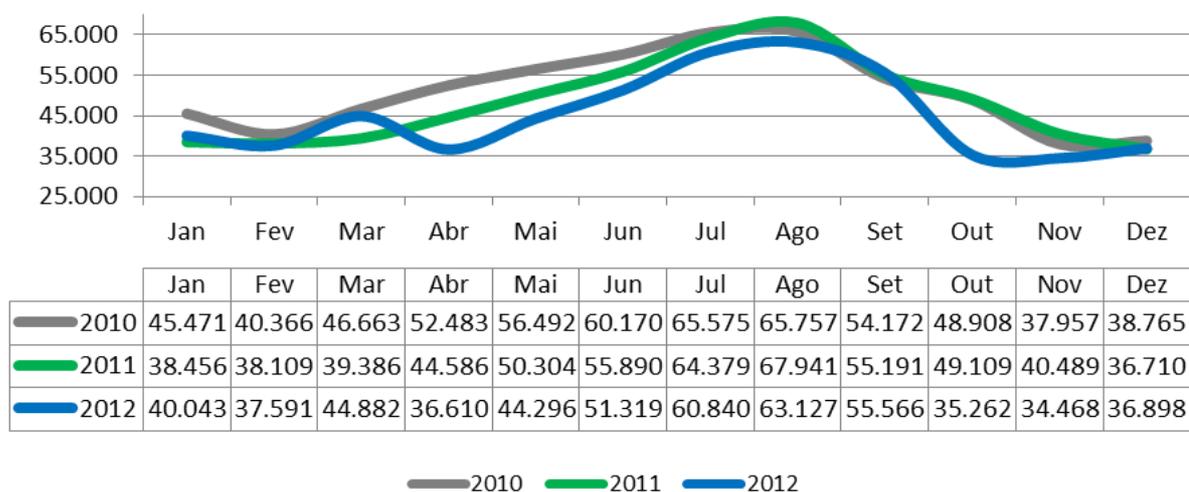


Gráfico 1 – Volume de água comprada em 2012 e nos anos anteriores

6.2. Volume de água drenada para as ETAR

A **aquamaior** não tem conhecimento sobre os volumes de água que entram nas ETAR pois não tem acesso aos caudalímetros destas. A facturação da recolha e transporte das águas residuais é feita com base no cálculo de 90% do respectivo consumo de água de cada utilizador.

6.3. Volume de água registado por contador

O volume de água registado por contador desceu 3,9% em relação a 2011 em linha com o que sucedeu na diminuição da água comprada.

M3 REGISTADOS POR CONTADOR										
PERIODO	DOMÉSTICO	NÃO DOMÉSTICO	IPSS	TARIFÁRIO SOCIAL	FAMÍLIAS NUMEROS AS	CÂMARA MUNICIPAL	OUTROS	TOTAL	2011	VARIAÇÃO
Jan	22.035	3.183	1.588	1.096	85	2.000	240	30.227	31.528	-4%
Fev	21.865	3.067	2.126	1.107	101	1.313	391	29.970	30.824	-3%
Mar	22.515	3.239	3.576	1.164	107	1.722	472	32.795	31.734	3%
Abr	22.991	3.195	4.367	1.177	105	1.815	319	33.969	34.553	-2%
Mai	21.978	3.274	3.945	1.049	104	2.037	299	32.686	34.468	-5%
Jun	26.613	3.376	6.464	1.282	126	3.296	259	41.416	40.486	2%
Jul	26.256	3.722	5.955	1.244	131	7.565	174	45.047	46.552	-3%
Ago	28.194	3.549	7.528	1.303	150	9.792	587	51.103	47.301	8%
Set	27.443	4.463	6.334	1.375	203	9.258	510	49.586	55.237	-10%
Out	24.359	3.003	3.051	1.064	170	3.564	338	35.549	42.799	-17%
Nov	22.945	3.092	2.068	1.005	206	2.443	219	31.978	34.241	-7%
Dez	20.548	2.769	1.672	934	212	1.649	176	27.960	30.705	-9%
TOTAIS	287.742	39.932	48.674	13.800	1.700	46.454	3.984	442.286	460.428	-3,9%

Tabela 2 – Volume de água registado por contador em 2012.

VOLUME DE ÁGUA REGISTRADA POR CONTADOR

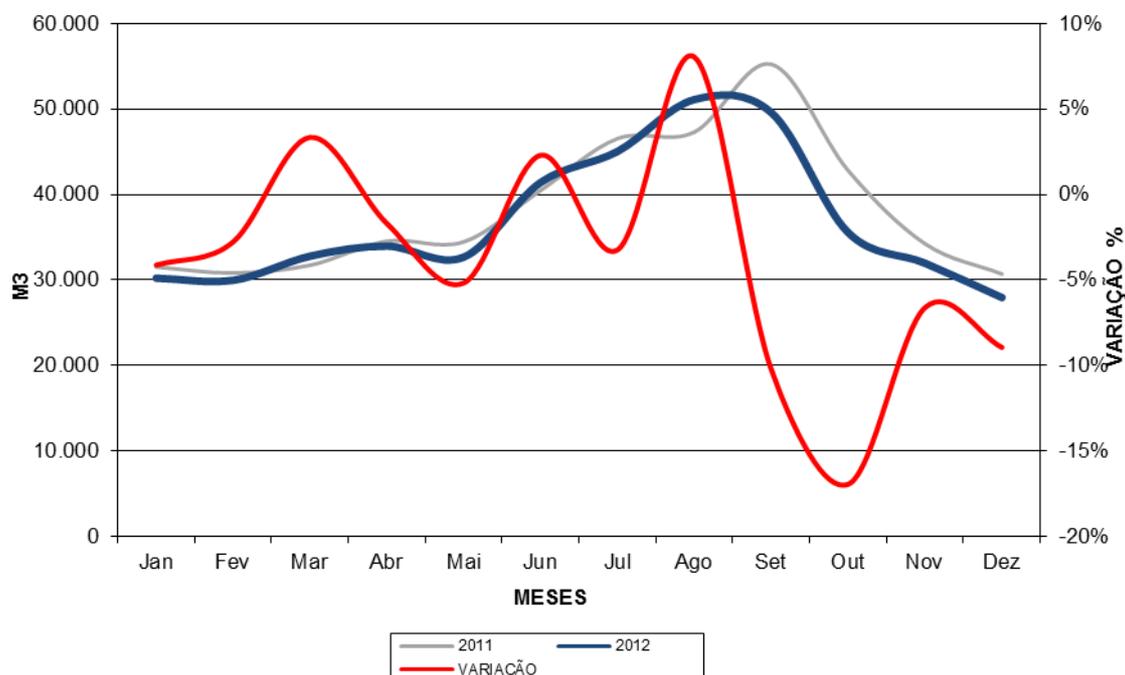


Gráfico 2 – Comparação dos volumes de água registados em 2012 e 2011

6.4. Volume facturado por tipo de utilizador

O volume facturado por cada tipo de utilizador aumentou do ano 2011 para 2012. Este fato deve-se a que antes não se faturava ao Município de Campo Maior e agora já se fatura. Por outro lado existe um aumento substancial nos metros cúbicos faturados às IPSS, pois com a entrada em vigor no aditamento ao contrato de concessão, a pedido do município, existiam muitos locais considerados Municipais que deixaram de o ser e passaram a constar como IPSS.

VOLUME FACTURADO 2011/2012			
TARIFA	2011	2012	VARIAÇÃO %
DOMÉSTICO	320.343	303.242	-5%
NÃO DOMÉSTICO	54.990	43.916	-20%
IPSS	15.612	48.674	212%
MUNICIPAIS	19.492	46.454	138%
TOTAIS	410.437	442.286	8%

Tabela 3 – volume facturado por tipo de utilizador 2011/2012

VOLUME FACTURADO POR TIPO DE UTILIZADOR

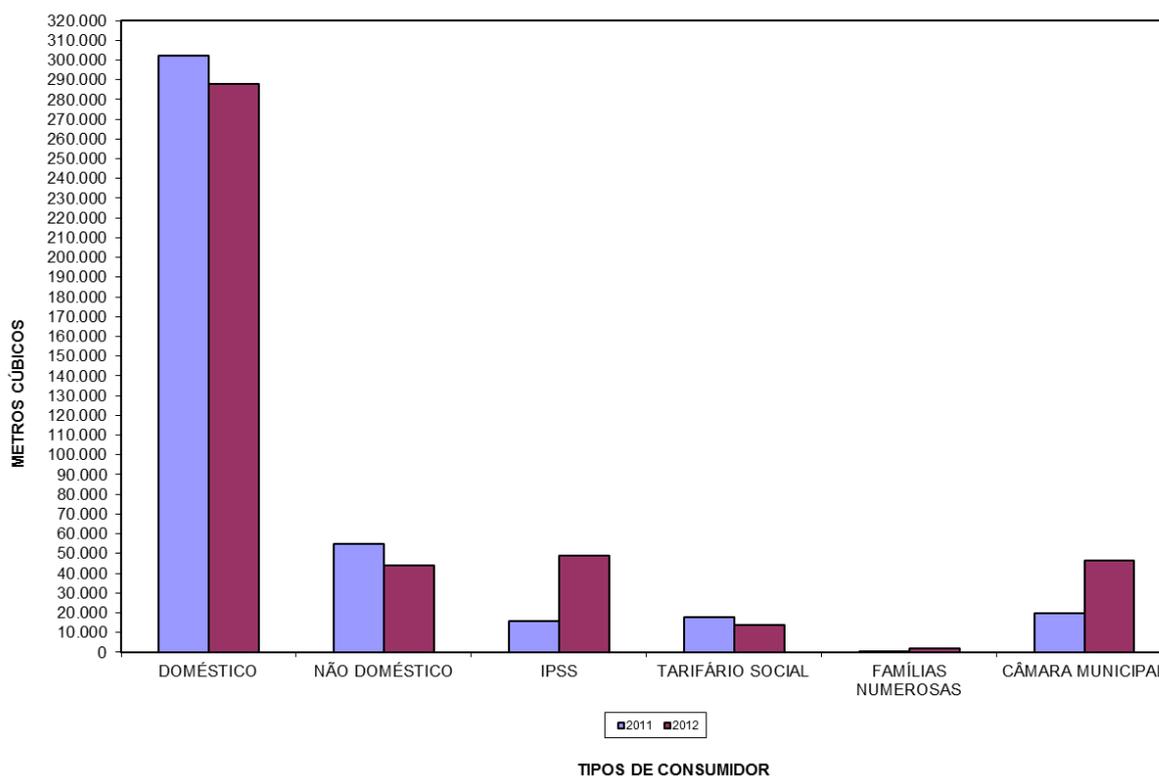


Gráfico 3 – variação do volume facturado por tipo de utilizador

6.5. Tipos de utilizadores

O número de utilizadores do serviço de água e saneamento estão indicados na tabela seguinte.

TIPOS DE UTILIZADORES			
TIPO	2011	2012	VARIAÇÃO
DOMÉSTICOS	4.352	4.312	-1%
NÃO DOMÉSTICOS	322	298	-7%
IPSS	27	32	19%
MUNICIPAIS	57	63	11%
TOTAIS	4.758	4.705	-1,1%

Tabela 4 – Tipos de utilizadores

Desta tabela pode-se concluir que de uma forma geral o n.º de utilizadores desceu de 2011 para 2012. Existe no entanto uma reorganização nos locais antes considerados como municipais e que agora são considerados IPSS

DISTRIBUIÇÃO DO TIPO DE UTILIZADORES

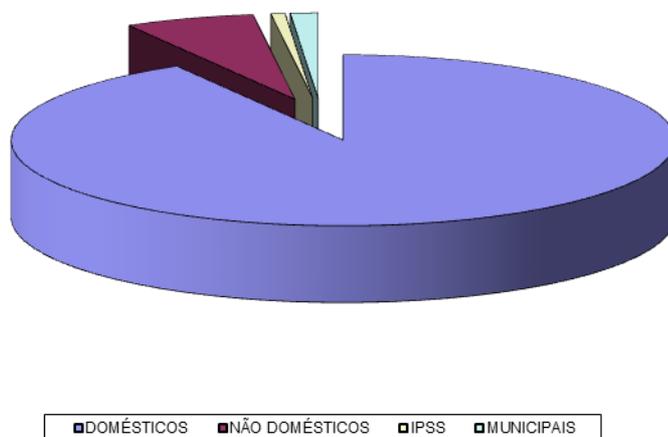


Gráfico 4 – Distribuição do tipo de utilizadores no final de 2012

6.6. Rendimento do sistema de abastecimento de água potável

O rendimento do sistema de abastecimento de água potável é dado pela seguinte relação:

Rendimento técnico da rede : $V_{\text{registado}} / V_{\text{distribuido}}$

Assim:

ANO	VOLUME FACTURADO	CONSUMOS MUNICIPAIS REGISTRADOS E NÃO FACTURADOS	OUTROS CONSUMOS REGISTRADOS NÃO FACTURADOS	VOLUME REGISTRADO (S/ ESTIM.)	VOLUME DISTRIBUIDO	RENDIMENTO TÉCNICO
2011	410.437	47.862	2.129	460.428	580.550	79%
2012	442.286	0	0	442.286	540.902	82%
VARIAÇÃO	8%	-100%	-100%	-4%	-7%	3%

Tabela 5 – Rendimento do sistema de abastecimento de água potável

Pode-se assim concluir que o rendimento do sistema ronda os 82 %.

6.7. Qualidade da água distribuída

A qualidade da água distribuída pela **aquamaior**, aos utilizadores do concelho de Campo Maior é verificada através de recolhas efectuadas periodicamente nos pontos de amostragem. As amostras foram analisadas por um laboratório externo, segundo calendarização do programa de controlo da qualidade da água (PCQA) para 2012. Este programa foi aprovado em 30 de Dezembro de 2011 pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos,

elaborado de acordo com a legislação em vigor à data de elaboração do documento, nomeadamente o Decreto-Lei 306/2007 de 27 de Agosto.

PERIODO	2012			2010		
	ANÁLISES	INCUMPRIMENTOS	CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO	ANÁLISES	INCUMPRIMENTOS	CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO
Jan	6	0	100%	6	0	100%
Fev	19	0	100%	37	0	100%
Mar	19	0	100%	19	0	100%
Abr	37	0	100%	19	0	100%
Mai	19	0	100%	19	0	100%
Jun	19	0	100%	19	0	100%
Jul	19	0	100%	19	0	100%
Ago	19	0	100%	37	0	100%
Set	19	1	95%	19	1	95%
Out	37	0	100%	19	0	100%
Nov	19	0	100%	19	0	100%
Dez	6	0	100%	6	0	100%
TOTAIS	238	1	99,6%	238	1	99,6%

Tabela 6 – Evolução da qualidade da água distribuída

Analisando a tabela acima indicada, podemos resumir que o cumprimento manteve-se entre 2011 e 2012.

6.8. Evolução da qualidade das águas residuais drenadas e tratadas

Esta questão não se aplica à actividade da [aquamaior](#).

6.9. Intervenções na rede de água potável

No ano de 2012 o número de intervenções em ramais de abastecimento e em condutas baixou consideravelmente. Assim de 2011 para 2012 houve uma diminuição de 24% no n.º de intervenções na rede de abastecimento.

INTERVENÇÕES ABASTECIMENTO					
PERIODO	ROTURAS RAMAIS	ROTURAS CONDUTAS	TOTAIS	2011	VARIAÇÃO
Jan	5	2	7	5	40%
Fev	3	2	5	8	-38%
Mar	7	2	9	7	29%
Abr	5	0	5	9	-44%
Mai	4	0	4	9	-56%
Jun	1	4	5	9	-44%
Jul	5	3	8	12	-33%
Ago	7	3	10	6	67%
Set	8	3	11	13	-15%

Out	1	4	5	9	-44%
Nov	5	2	7	11	-36%
Dez	3	0	3	8	-63%
TOTAIS	54	25	79	104	-24%

Tabela 7 – Intervenções na rede de abastecimento

6.10. Intervenções na rede de saneamento de águas residuais

O número de intervenções na rede de saneamento de águas residuais subiu 91% de 2009 para 2010. Este grande aumento ficou a dever-se, principalmente, à forte pluviosidade registada nos primeiros meses de 2010.

INTERVENÇÕES SANEAMENTO					
PERIODO	RAMAIS	COLECTORES	TOTAIS	2011	VARIAÇÃO
Jan	1	2	3	2	50%
Fev	1	2	3	7	-57%
Mar	2	1	3	7	-57%
Abr	4	2	6	2	200%
Mai	3	2	5	5	0%
Jun	1	3	4	5	-20%
Jul	1	0	1	2	-50%
Ago	2	5	7	8	-13%
Set	0	3	3	3	0%
Out	0	1	1	3	-67%
Nov	1	1	2	1	100%
Dez	1	4	5	2	150%
TOTAIS	17	26	43	47	-9%

Tabela 8 – Intervenções na rede de saneamento

7. Aspectos financeiros

Relativamente aos aspectos financeiros da actividade do ano de 2012, a **aquamaior**, não apresenta neste relatório os elementos solicitados de acordo com o contrato, uma vez que não foi ainda concluída a validação dos elementos financeiros e efectuada a auditoria pelos revisores de contas. Forneceremos os elementos descritos abaixo logo que possível:

- Despesas efectuadas e sua evolução em relação ao ano anterior;
- Receitas de exploração detalhadas em termos da sua proveniência e sua evolução em relação ao ano anterior;
- Balanço global analítico da actividade de exploração e gestão.

Aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.
Campo Maior, 25 de Fevereiro de 2012